



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU|ES

PROJETO DE LEI Nº 2024

Dá denominação a rua sem denominação entre a Av. Rio Doce no Bairro Mauá de **“FRANCISCO CORRÊA GUEDES”**.

Vereador Autor: Dr. Eliseu Siqueira Lima

A Câmara Municipal de Baixo Guandu, Estado do Espírito Santo, usando de suas atribuições legais e regimentais, **APROVA** a seguinte **LEI**:

Art. 1º - Denomina-se a rua entre a Av. Rio Doce no Bairro Mauá de **“FRANCISCO CORRÊA GUEDES”**.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

“Palácio Monsenhor Alonso Leite”, em nove dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e quatro.

Dr. Eliseu Siqueira Lima
Vereador Autor



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU|ES

JUSTIFICATIVA

Exmos. Senhores (a) Vereadores (a), Tenho a honra de encaminhar para apreciação dos nobres vereadores do Município de Baixo Guandu, o presente projeto de lei com o fim específico de dar nome a rua sem denominação entre a Av. Rio Doce no Bairro Mauá de **“FRANCISCO CORRÊA GUEDES”**. Faleceu em 07/10/1995.

Francisco Corrêa Guedes nasceu na cidade de Itaperuna, Rio de Janeiro. Era filho de João Correa de Oliveira e Ana Guedes. Foi casado com Zulmira de Oliveira Guedes. Teve 05 (cinco) filhos: João Correia Guedes, José Martins Correa, Marciano Correia de Oliveira, Jair Correa de Oliveira e Maria Correa Gomes. Era barbeiro de profissão e sanfoneiro por hobby, pois amava música! Ouvia músicas de madrugada, em seu rádio, e toda vez que podia, reunia seus filhos e netos na varanda de sua casa para tocar sua sanfona. Tinha um veio artístico!!! Era muito alegre, carinhoso, paciente e um ótimo contador de histórias. As contavam, com maestria e excelência, sempre alegrando o lugar onde estava presente. Saiu do Rio de Janeiro, em busca de melhores condições de vida e de saúde. Veio junto de outros familiares, fugindo da tão temida febre amarela.

Chegou em Baixo Guandu, no bairro Mauá em 1.952, onde residiu até seu falecimento com 82 anos, em 07/10/1995, sendo, portanto, morador do bairro Mauá por 43 anos, tendo tomado para si, a cidade de Baixo Guandu e o bairro de Mauá, como se aqui tivesse nascido. Apaixonou-se pela cidade e tornou-se Guanduense de coração! Sempre buscou e lutou por melhorias no bairro e andava a pé pelas ruas dando uma olhada e observando o que podia ser melhorado. Se preocupava em ajudar todos aqueles que o procurava em busca de auxílio. Francisco Corrêa Guedes, teve 15 (quinze) netos, os quais sempre incentivava estudar e fazia de tudo para agradá-los, quando passavam férias em sua casa. Teve 32 (trinte e dois) bisnetos e 19 (dezenove) tataranetos.

Os filhos de Francisco, seus netos, bisnetos e tataranetos, voltam a Baixo Guandu, sempre com muito saudosismo e amor, visitando a antiga casa de seu ancestral, pois foi nesta cidade de Baixo Guandu, neste bairro Mauá, e em suas ruas, sempre muita seguras e tranquilas que criaram memórias afetivas, ouvindo do quintal de seu Francisco, o apito do trem em suas linhas férreas, ao anoitecer, e quando era dia claro, corriam até o alto da passarela, para ver o trem passar. Da mesma passarela tiravam as fotos mais lindas do pôr do sol e do Rio Guandu. Brincavam de pique, jogavam queimadas, pulavam amarelinha, e se deliciavam das mais doces laranjas-lima e das mais saborosas goiabas de seu quintal. Faziam pique nique sob a sombra de lindas e frondosas mangueiras, do nosso encantado Mauá; sempre sob o cuidado e o olhar atento e carinhoso de seu Francisco.

Seu Francisco não possuía formação acadêmica, porém era um sábio! Seus conhecimentos empíricos foram adquiridos através de sua vivência e suas experiências. Foi aqui, também, que fez questão de transmitir aos seus, toda honestidade e caráter, qualidades marcantes em seu Francisco, que são pilares que transcende gerações e que tem formado cidadãos de bem.

De seu Francisco, esposo, pai, avô, bisavô e tataravô, sua descendência só recebeu bons exemplos, que carregam para sempre em suas vidas. Suas atitudes e bondade estão registradas eternamente na memória e no coração de quem o conheceu. Era chamado carinhosamente por todos, como "Chico Deco." Do Senhor Francisco, restaram os ensinamentos, a saudade e doces lembranças.